

Desenvolvimento de Turismo Histórico-Ambiental nos bairros de Água Azul e Cabuçu

Autores: Gabriel Goichman Caruso França, Maria Beatriz Cattucci Pimenta, Renan Henrique Frinzi Toenjes

1. Contextualização e Diagnóstico do Problema:

1.1. Proposta do Case

O problema que nos foi apresentado foi que há uma necessidade de “estruturar um projeto específico para o fomento da economia criativa no município que, impreterivelmente, permita a geração de novos empregos no município.” Sendo necessário também, um recorte dentro do âmbito da economia criativa para que o projeto fosse palpável e detalhado. Foi pedido, também, que o projeto fosse entregue dentro de um prazo de dois anos com resultados no curto e médio prazo.

1.2. Guarulhos

Com a crise econômica deflagrada no ano de 2014, a necessidade de geração de empregos se tornou centro das políticas públicas de muitas esferas de governo e como proposto pelo desafio pedido há uma necessidade de “estruturar um projeto específico para o fomento da economia criativa no município que, impreterivelmente, permita a geração de novos empregos no município.” Vemos pelo CAGED¹, que boa parte das perdas de postos de trabalho ocorreram em setores de baixa qualificação compondo-se de Serviços, Comércio e Indústria, em especial em 2016, sendo que apenas o de Serviços se recuperou em 2017, enquanto os outros dois ainda tiveram quedas significativas, apesar de menores. Então, queremos focar em indústrias que possam não só gerar empregos para profissionais criativos, mas também que possam impactar essa massa de trabalhadores por spillover effect do crescimento de economia criativa e ter impacto significativo no nível de desemprego do município.

Olhando o planejamento estratégico da secretaria SDCETI², que inclui o Departamento de Turismo, vemos que há uma preocupação do município em “fortalecer a autoestima do guarulhense através de iniciativas que evidenciem a história, cultura e patrimônio da cidade”, questão que também foi identificada através de entrevistas in loco com alguns munícipes realizadas no dia 1 de setembro. Portanto, queremos utilizar o turismo para fortalecer tal identidade, ao mesmo tempo em que geramos mais empregos em uma indústria que a atual gestão já visa desenvolver, porém com foco de turismo de negócios como mostrado pelo Caderno Econômico de Guarulhos. Sendo a 3ª indústria que mais emprega no mundo e uma que já gera quase 30 mil postos de trabalho na cidade, ela pode ser grande fonte de empregos. Por consequência de todos os pontos apresentados, nossa proposta visa a utilização do patrimônio histórico-ambiental de Guarulhos para colocar a cidade no mapa para o turismo de lazer, desenvolvendo a identidade dos munícipes e gerando empregos. Alguns exemplos desse patrimônio incluem o Parque Estadual da Cantareira, que tem 1/3 de sua área dentro do município e a tradição indígena da cidade, que já começa a ser explorada pelo Departamento de Turismo por iniciativas como o Museu do Índio.

1.3. Reservas e Cultura indígena

A cidade de Guarulhos possui uma grande quantidade de áreas de preservação. Em 2008, recentemente foi aberto o núcleo Cabuçu do Parque Estadual da Cantareira³, que inclui 1/3 da área do parque e é procurada para fazer excursões de educação ambiental. Possui duas trilhas menores, a do tapiti (250 metros) e a do sagui (730 metros) e duas maiores, a da Jagatirica (1.000 metros) e a da cachoeira (5.200 metros). De fato, mostrando que há oferta de trilhas na cidade, outra opção é morro do Nhangussu no bairro da Água Azul, que é um verdadeiro cartão postal. Essas diversas reservas podem ser vistas no mapa abaixo, que tem como fonte a prefeitura de Guarulhos.

¹ Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

² Secretaria de Desenvolvimento Científico, Econômico, Tecnológico e Inovação

³ <http://www.construvenda.com.br/blog/2017/08/25/parque-estadual-da-cantareira-conheca/>



Se olharmos as regiões administrativas de Guarulhos, vemos que há uma concentração de reservas nos seguintes bairros: Cabuçu, Cabuçu de Cima, Tanque Grande, Morro Grande, Capelinha e Água Azul. Porém, como a entrada do parque Estadual da Cantareira está no bairro do Cabuçu, focaremos no desenvolvimento deste bairro como centro de serviços turísticos para as reservas ambientais do oeste do município. E como a entrada do Morro Nhangussu, reconhecida trilha da cidade está no bairro Água Azul, focaremos no desenvolvimento deste bairro como centro turístico para as reservas ambientais da zona leste da cidade. A prefeitura já avança no desenvolvimento de atividades, em especial na região do Cabuçu-Tanque Grande, como por exemplo, através da contratação da empresa⁴ Geotec Consultoria Ambiental Ltda para criar critérios de uso e ocupação do solo da APA⁵ Cabuçu-Tanque Grande.

Apesar das reservas ambientais, não há reservas indígenas na região de Guarulhos, porém foram identificadas algumas etnias que estão na região ou já estiveram na região. Os Pankararu vieram do Nordeste, no processo de migração campo-cidade, e no total há 1.500 indígenas morando em Guarulhos hoje de diferentes etnias. Porém, como nosso projeto quer focar nas origens da cidade e em sua identidade, focaremos na etnia Maromomi, que estava aqui durante a fundação de Guarulhos e cedeu seu nome ao primeiro nome da cidade que era Nossa Senhora da Conceição dos Maromomi⁶.

1.4. Caso Parelheiros e Petrópolis

Em 2014, durante a gestão do Prefeito Fernando Haddad, houve a implantação do Conselho Gestor do Polo Ecoturismo de São Paulo (CONGETUR), que tinha como objetivo principal desenvolver áreas pouco exploradas economicamente e que tinham grande potencial turístico e cultural. Um aspecto importante para a criação desse Conselho, era a necessidade da contínua preservação ambiental durante o desenvolvimento do programa, dado que o fluxo de pessoas, antes praticamente inexistente, aumentaria muito.

O Polo de Ecoturismo de Palheiros possui duas áreas de preservação ambiental, Capivari-Monos e Bororé-Colônia, área de Mata Atlântica nativa, área do Parque Estadual da Serra do Mar. Há também dois rios, Capivari e Monos. Além desses atrativos naturais, há também duas colônias indígenas: Krukutu e Tecondé-Porã, onde vivem 1200 habitantes de origem Tupi-Guarani.

Desenvolver uma área que fica dentro da cidade de São Paulo permitiu os cidadãos da cidade que buscavam por alternativas de turismo, esportes, e entretenimento não precisar ir para cidades próximas como Atibaia, que possui trilhas e passeios ecológicos e também a Festa Regional do Morango ou Boituva com atividades de paraquedismo, balonismo e parques.

⁴<http://www.guarulhos.sp.gov.br/meio-ambiente/conteudo/prefeitura-inicia-plano-de-manejo-em-%C3%A1rea-de-prote%C3%A7%C3%A3o-no-cabu%C3%A7u>

⁵ Área de Proteção Ambiental

⁶ <https://aquiemsp.wordpress.com/2011/09/06/comunidades-indigenas-em-sp/>

Além de beneficiar a população que gostaria de utilizar a área para lazer e turismo, os moradores da região também se beneficiaram da ação pois foi necessária a instalação de placas de sinalização, criação de linhas de ônibus, melhoria das vias para transporte de pedestres e automóveis, maior segurança na região,

O CONGETUR possui também representantes dos setores de eventos, audiovisual, hospedagem e turismo, do setor gastronômico e artesãos, setores que se desenvolvidos, aumentam o setor de serviços e conseqüentemente o número de mão de obra empregada.

Atualmente, Palhereiros é um caso de sucesso de desenvolvimento de Ecoturismo, com diversos eventos de trilhas a cavalo, trilhas de inverno, rapel, passeios para terceira idade e desenvolvimento de pousadas, restaurantes e artes.

Petrópolis, no Estado do Rio de Janeiro, é um caso bastante específico, uma cidade histórica que também tem remanescentes de floresta Atlântica, assim como Guarulhos. Uma das características que incentivam o turismo ambiental na cidade é o Guia de Trilhas de Petrópolis⁷, que facilita o acesso a informações sobre as trilhas de Petrópolis. Uma ação da prefeitura foi justamente criar um site centralizado com informações de trilhas na cidade para facilitar o acesso a informações também.⁸

2. Foco Estratégico

Desenvolvimento da indústria de turismo no município de Guarulhos com foco em aspectos histórico-culturais e ambientais

3. Público-Alvo

Cidadão Guarulhense: Com mais oportunidades de lazer na cidade, sendo estar ligadas a características da cidade que o guarulhense pode ter orgulho, esperamos que ele possa se identificar melhor como cidadão de guarulhos e não apenas mais um morador do estado de São Paulo, além de concentrar seu consumo na cidade.

Turista externo: A expectativa é que não apenas o turista local se beneficia de novas oportunidades de lazer, mas que turistas externos, tanto estrangeiros que passam pelo Aeroporto Internacional de Guarulhos quanto outros turistas domésticos brasileiros venham conhecer as trilhas de Guarulhos, suas unidades de conservação e sua cultura.

Desempregado não qualificado: Esperamos um aumento da oferta de empregos para esse tipo de trabalhador, pois assim como mencionado acima, a indústria turística é uma indústria que inclui um bom número de pessoas com baixo grau de qualificação.

Empreendedor guarulhense: Com uma nova indústria em ascensão, inclusive com incentivos governamentais, temos que existirão mais oportunidades para o empreendedor guarulhense focar suas habilidades e usar sua criatividade para desenvolver projetos para a região.

4. Objetivo Geral

Aumentar a oferta de empregos na indústria turística ligado a aspecto histórico-culturais e ambientais no município de Guarulhos, de forma a melhorar a identidade do guarulhense com o próprio município através da melhora da informação, acesso para consumidores desse tipo de serviço e diminuição de custos para o empreendedor dessa área.

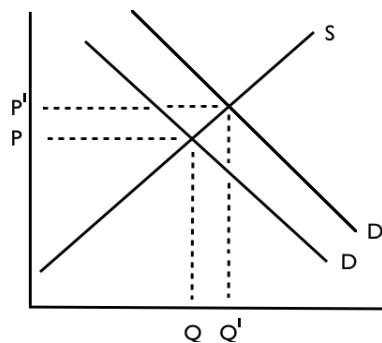
4.1. Teoria Econômica

O objetivo do projeto é bastante simples, incentivar a oferta e a demanda pelo turismo de Guarulhos, tanto voltado para o descobrimento histórico da cidade como para a área de preservação ambiental possibilitando a criação de atividades econômicas rentáveis em áreas de preservação que crie incentivos econômicos para a preservação do patrimônio ambiental da cidade e incentive a criação de uma identidade guarulhense, como resumo acima. Porém, porque não apenas

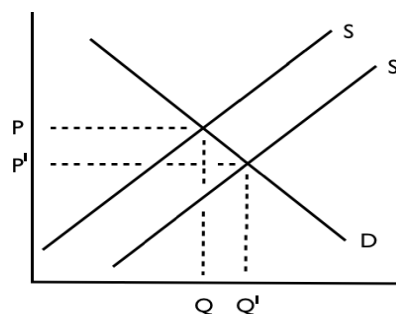
⁷ <http://trilhasdepetropolis.blogspot.com.br/>

⁸ <http://www.petropolis.rj.gov.br/fct/index.php/turismo>

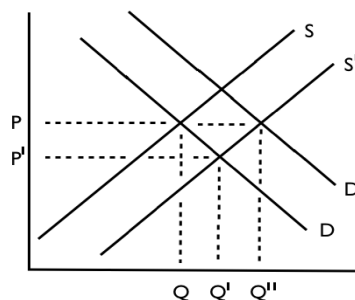
incentivar um ou o outro, só a demanda ou só a oferta? Na teoria, qualquer um dos dois iria criar empregos. Como pode ser visto pela imagem abaixo:



Como pode ser visto acima, num simples gráfico de oferta (S) e demanda (D), se aumentarmos a demanda para D', vemos que a quantidade consumida passa de Q para Q' e o preço passa de P para P'. Isso acabaria por inflacionar os preços de serviços turísticos na região e possivelmente impedir que boa parte dos cidadãos guarulhenses tivessem acesso às atividades turísticas, o que não queremos fazer, dado que um dos nossos objetivos é criar uma identidade guarulhense e por isso não podemos inflacionar muito o preço. Se incentivarmos somente a oferta, a curva de oferta vai de S para S', como pode ser visto abaixo:



Se fizermos isto, teoricamente a quantidade consumida do bem também aumenta indo de Q para Q', como visto acima. Porém, como o abaixa de P para P', podemos estar aumentando demasiadamente a concorrência, forçando as empresas a baixarem custos e em consequência salários e empregos. Apesar do aumento da quantidade consumida, por exemplo em número de quartos ou refeições, podemos ver um aumento não tão significativo do número de empregos devido ao aumento da concorrência para uma dada demanda, comprometendo o objetivo do projeto de gerar empregos. Ou seja, não podemos apenas aumentar a oferta nem apenas aumentar a demanda, temos que aumentar as duas com o objetivo de manter o preço em patamares aceitáveis tanto para a população guarulhense poder usufruir de tal serviço quanto para as empresas do local, para que elas podem fornecer empregos. Como pode ser visto abaixo:



Vemos que o efeito da soma do aumento da oferta mais o aumento da demanda acaba neutralizando, até certo ponto o efeito sobre os preços. Não necessariamente os preços antes da intervenção da política serão iguais aos atuais, porém eles terão menos variação do que se só fossem aumentadas só a demanda ou só a oferta.

Para deslocarmos a curva de oferta vamos ter que diminuir os custos estrutural das empresas, porém evitando impactar a folha de pagamento o que num setor de serviços, como o turístico nos dá um nível limitado de opções, além de aumentar diretamente a oferta de equipamentos culturais na região como a abertura e manutenção de trilhas turística. Para deslocarmos a curva de demanda, focaremos em criar melhor acesso a região e a informação sobre a indústria em questão.

5. Parceiros do Projeto

Os parceiros envolvidos no projeto são as Companhias Aéreas (TAM, Gol e Azul), operadoras de turismo (CVC, Flytour e Ancoradouro), especialistas na história de Guarulhos (como o Professor Elton Soares), o SENAC, a mídia local (Guarulhos Notícias, Diário de Guarulhos e Folha Metropolitana) além de livrarias e a ONG Água Azul. Seus papéis estão descritos em suas respectivas ações.

6. Resultados Esperados/Metas

Aumentar em 4,5% (1331) o número de postos de trabalho na indústria de turismo até Dez/2019

Premissas: 67 hotéis em Guarulhos⁹; três hotéis novos serão criados no total; esses hotéis gerarão em médio o mesmo número de empregos indiretos da cidade

Medição: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

Ter pelo menos 50% dos cidadãos guarulhenses com alta identificação cultural com a cidade

Premissas: Menos da metade dos cidadãos de Guarulhos se identificam com a cidade

Medição: Survey da Prefeitura (a ser criado, de acordo com a entrevista in loco, o Departamento de Turismo já possui tal survey, mas não foi possível conseguir confirmação)

7. Ações

Para alcançar tal meta, baseamos nossa proposta principalmente na ação da prefeitura paulistana para articular o ecoturismo no distrito de Parelheiros, na zona sul de São Paulo. As quatro frentes serão: divulgação da área turística e melhoria nas áreas de informação, desenvolvimento de roteiros ligados ao ecoturismo e história indígena da cidade, melhoria no acesso à região e incentivo à empreendedores. E como descrito pela teoria acima, temos que iremos criar incentivos tanto para a oferta quanto para a demanda dentro desse nicho específico da indústria de turismo:

Demanda	Oferta
Divulgação da área turística e melhoria nas áreas de informação	Desenvolvimento de roteiros ligados ao ecoturismo e história indígena da cidade
Melhoria no acesso à região	Incentivo à empreendedores

Como pode ser visto as quatro frentes de ação estão de acordo com a nossa meta de criar empregos através de incentivos a esse setor específico movendo tanto as curvas de oferta e demanda. Tivemos em mente a situação fiscal ruim da prefeitura, que possui uma dívida de 7,5 bilhões. Uma linha do tempo das ações trabalhadas pode ser vista na imagem abaixo:

⁹ <https://www.trivago.com.br/guarulhos-79452/hotel>

Ações	Datas	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19
Finalização da Pesquisa (7.1)		X																								
Instalação Cartazes e planfletos. (7.1.1)			X	X	X																					
Elaboração Envio da lei de criação do incentivo fiscal (7.4.1)		X	X	X																						
Elaboração e Análise de implementação (7.3.1 + 7.3.2)		X	X	X																						
Parcerias (7.1.3)							X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Parcerias (7.1.2)							X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Finalização das rotas (7.3.1)					X	X																				
Finalização das obras (7.3.2)					X	X																				
Aprovação pela Câmara de Vereadores e assinatura pelo Prefeito (7.4.1)																										
Desenvolvimento Plataforma Online CIT's (7.1.1)				X	X	X	X	X	X																	
Inauguração das rotas (7.3.1)							X	X	X																	
Início de Validade da lei (7.4.1)																										
Início dos primeiros cursos extras (7.4.2)										X	X	X	X	X												
Ajuste e entrega da obra final (7.3.2)									X	X	X	X	X													
Instalação Placas Marrons (7.1.1)												X	X	X												
Divulgação Parcerias																				X	X	X	X	X	X	X

7.1. Divulgação da área turística e melhoria nas áreas de informação:

7.1.1. Sinalização com placas de turismo (marrons) de possíveis trilhas, cachoeiras da Serra da Cantareira e outros pontos turísticos;

Descrição: Devido à baixa informação de onde se localizam os pontos turísticos no município de Guarulhos, seja para turismo local ou não, existe uma grande dificuldade para a exploração desse patrimônio. Um dos locais que mais se destaca com seu potencial turístico é o Morro Nhangussu no bairro de Água Azul. Para resolver esse problema, pretendemos realizar uma série de iniciativas, listadas abaixo:

- Levantamento dos principais potenciais pontos turísticos: pesquisa detalhada sobre locais a serem explorados, seus potenciais, sua história e acessibilidade.
- Instalação de Cartazes Comunitários + Panfletos/Guias: Inspirados pelo projeto Mapa Daqui (<http://www.hypeness.com.br/2016/02/mapa-daqui-sistema-de-sinalizacao-colaborativa-ajuda-a-aproveitar-o-melhor-das-cidades-a-pe/>) o objetivo é iniciar a divulgação dos pontos turísticos bem como envolver a comunidade no processo.
- Central de Informações ao Turista (CIT): Centralizar as informações sobre o turismo em guarulhos em um website, com informações em inglês e email para contato, bem como divulgando agentes locais de turismo.
- Placas Marrons: Instalação de Placas Marrons nos principais pontos turísticos.

Responsável: Departamento de Turismo

Responsável pelo Financiamento: Departamento de Turismo

Data de Início e Término: Nov/2017-Nov/2018

Valor Orçado para a Prefeitura: R\$30.000,00 (investimento inicial)

Meta: Instalar 75 cartazes até Jan/2018 em diversas regiões; conseguir 100.000 acessos ao CIT até Dez/2019. Instalação de 10 placas "marrons" até Dez/2018 em diversas regiões.

Marcos Críticos:

- **Até Nov/2017:** Finalização da Pesquisa e divulgação em meios de comunicação
- **Até Jan/2018:** Instalação de pelo menos 50 cartazes e divulgação de panfletos.
- **Até Jun/2018:** Plataforma Online
- **Até Nov/2018:** Instalação Placas Marrons

Resultados Relacionados:

Aumentar em 4,5% (1331) o número de postos de trabalho na indústria de turismo até Dez/2019 (lado da demanda)

Ter pelo menos 50% dos cidadãos guarulhenses com alta identificação cultural com a cidade

7.1.2. Parcerias com companhias aéreas para incentivar o stopover na cidade de Guarulhos;

Descrição: Com 3 milhões de passageiros passando mensalmente pelo aeroporto de Guarulhos, com 215 mil fazendo conexões, há um grande mercado em potencial para stopover, ainda mais considerando o grande número de conexões, que fazem do aeroporto de Guarulhos um Hub para voos para América do Sul. Mostrando o potencial turístico de Guarulhos, queremos negociar com as companhias para que elas indiquem stopovers na cidade e divulguem o motivo por isso.

Responsável: Departamento de Turismo

Responsável pelo Financiamento: Departamento de Turismo

Data de Início e Término: (Jan/2018-Nov/2019)

Valor Orçado para a Prefeitura: R\$ 0,00 (Apenas Custo Administrativo)

Meta: Estabelecer 3 parcerias com companhias aéreas até Jun/2019, Dobrar número de stopovers até Dez/2019.

Marcos Críticos:

- **Até Mar/2018:** iniciar contato com companhias e outros stakeholders;
- **Até Jun/2019:** fechar e divulgar parcerias

Resultados Relacionados:

Aumentar em 4,5% (1331) o número de postos de trabalho na indústria de turismo até Dez/2019 (lado da demanda)

7.1.3. Parcerias com operadoras de turismo para incentivar turismo doméstico em Guarulhos;

Descrição: Não foram encontrados pacotes para Guarulhos nos sites das principais operadoras de turismo (CVC, Flytour e Ancoradouro), considerando partida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Logo, uma parceria com a prefeitura para montar pacotes com tais operadoras pode incentivar o turismo doméstico na cidade.

Responsável: Departamento de Turismo

Responsável pelo Financiamento: Departamento de Turismo

Data de Início e Término: (Jan/2018-Nov/2019)

Valor Orçado para a Prefeitura: R\$ 0,00 (Apenas Custo Administrativo)

Meta: Estabelecer 3 parcerias com operadoras até Dez/2019

Marcos Críticos:

- **Até Mar/2018:** Iniciar contato com companhias e outros stakeholders;
- **Até Dez/2019:** Fechar e divulgar parcerias

Resultados Relacionados:

Aumentar em 4,5% (1331) o número de postos de trabalho na indústria de turismo até Dez/2019 (lado da demanda)

7.2. Desenvolvimento de roteiros ligados ao ecoturismo e história indígena da cidade:

7.2.1. Festival Maromomi para famílias de Guarulhos

Descrição: Os Maromomis, indígenas que deram origem a população da região de Guarulhos é pouco lembrada segundo a opinião obtida em conversas com moradores da cidade. O festival seria uma oportunidade de as crianças da cidade conhecerem um pouco mais da sua história do local onde vivem e dos pais terem um dia de entretenimento cultural com seus filhos. Orçamento foi calculado com base o gasto da prefeitura de Parintins com seu festival, e feito o proporcional para um público esperado de 10 mil pessoas.

Responsável: Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer (Secel)

Responsável pelo Financiamento: Subsecretaria de Cultura de Guarulhos – Vinculada a Secel.

Data de Início e Término: Nov/2018 – Término não definido, festival pode ser anual.

Valor Orçado: R\$209.000,00 (anual)

Meta: Criação de um festival anual com primeira edição em novembro de 2018.

Marcos Críticos:

- **Até Jun/2018:** Ter a estrutura do projeto finalizada
- **Até Jul/2018:** Ter a equipe e fornecedores de alimentação e apresentações definidos
- **Até Set/2018:** Divulgação em todas as escolas da rede municipal e privada.
- **Até final de Out/2018:** Estrutura física do festival pronta para o evento.

Resultados Relacionados:

Aumentar em 4,5% (1331) o número de postos de trabalho na indústria de turismo até Dez/2019 (lado da oferta)

Ter pelo menos 50% dos cidadãos guarulhenses com alta identificação cultural com a cidade

7.2.2. Criação de Trilhas

Descrição: Em parceria com agências de turismo local, criar trilhas temáticas visando públicos de diferentes idades e perfis, para sempre ter movimento na região.

Responsável: Departamento de Turismo de Guarulhos

Responsável pelo Financiamento: Empresas de turismo local.

Data de Início e Término: Jun/2018. Término não definido.

Valor Orçado: R\$99.000,00 (investimento inicial) + R\$28.080,00 (anual)

Meta: Ter 12 (doze) trilhas diferentes ao longo dos anos de 2018 e 2019.

Marcos Críticos:

- Mar/2018: Parcerias com empresas de turismo fechadas
- Mai/2018: Divulgação das trilhas
- Jun/2018: Inauguração da primeira trilha
- Out/2018: Ajustes finais e realização contínua das trilhas

Resultados Relacionados:

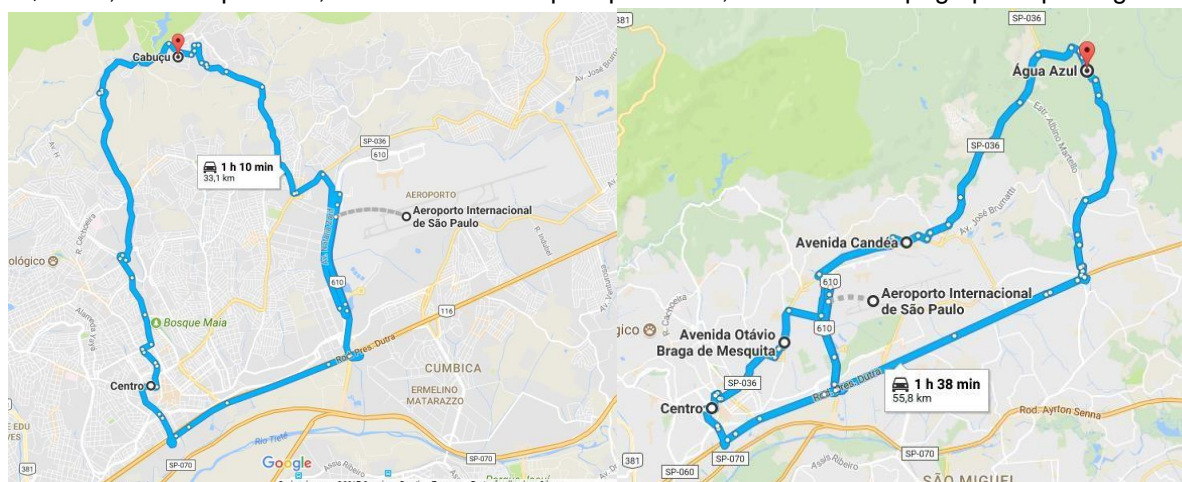
Aumentar em 4,5% (1331) o número de postos de trabalho na indústria de turismo até Dez/2019 (lado da oferta)

Ter pelo menos 50% dos cidadãos guarulhenses com alta identificação cultural com a cidade

7.3. Melhoria no acesso à região:

7.3.1. Criação de uma linha de acesso à região do Parque Estadual da Cantareira e ao bairro Água Azul, com início no aeroporto de Guarulhos e passando pela área urbana do município;

Descrição: De acordo com as entrevistas realizadas com funcionários da prefeitura, as linhas de ônibus acabam no perímetro urbano da cidade, não possibilitando fácil acesso a região do Parque e de Água Azul. Essa linha incentivaria turistas tanto de Guarulhos quanto vindos dos stopovers. Na da esquerda vemos um trajeto sugerido para a linha de Cabuçu, na da direita vemos um trajeto sugerido para a linha de Água Azul. Os ônibus devem funcionar de 3:00 em 3:00 para diminuir custos e funcionará entre 9:00 e 23:00, com uma média de 5 km por litro de diesel, com dois motoristas com R\$ 1700,00 bruto por mês, e 40% subsidiado pela prefeitura, sendo o resto pago pelos passageiros.



Responsável: Secretaria de Transportes e Trânsito – STT

Responsável pelo Financiamento: Secretaria de Transportes e Trânsito – STT

Data de Início e Término: (Jan/2018 - Jun/2018)

Valor Orçado para a Prefeitura: R\$ 300.000,00 (investimento inicial) + R\$ 116.183,10 (anual)

Meta: Criação de 2 linhas de acesso; 2 pontos de informação ao turista nos principais pontos de paradas turísticas.

Marcos Críticos:

- **Até Jan/2018:** Início da elaboração das rotas e análise de implementação
- **Até Mar/2018:** Finalização das rotas
- **Até Jun/2018:** Inauguração das rotas

Resultados Relacionados:

Aumentar em 4,5% (1331) o número de postos de trabalho na indústria de turismo até Dez/2019 (lado da demanda)

7.3.2. Infraestrutura Turística;

Descrição: Além do investimento em acesso à região (6.3.1) se faz necessário a criação de infraestrutura nos parques e outros pontos turísticos, visando incentivar a exploração total do potencial desses lugares, bem como favorecer o desenvolvimento de outros serviços e comércio no entorno. Não há anual, pois assume-se que o estacionamento pagaria todos os custos da infraestrutura turística.

Responsável: Departamento de Turismo

Responsável pelo Financiamento: Secretaria de Transportes e Trânsito – STT

Data de Início e Término: (Jan/2018 - Abr/2018)

Valor Orçado: R\$ 32.000,00 (investimento inicial)

Meta: Criação de 2 estacionamentos até Fev/2018; 5 Pontos de Informação ao Turista (PIT's) até Fev/2018; Iluminação e Placas de Sinalização adequados até Fev/2018;

Marcos Críticos:

- **Até Jan/2018:** Fim de estudos locais para determinar os pontos dos estacionamentos (e sua dimensão), bem como iluminação, placas de sinalização e PIT's
- **Até Mar/2018:** Finalização das obras
- **Até Jun/2018:** Reavaliação do impacto e estudo para melhorias
- **Até Out/2018:** Ajuste e entrega da obra final

Resultados Relacionados:

Aumentar em 4,5% (1331) o número de postos de trabalho na indústria de turismo até Dez/2019 (lado da demanda)

7.4. Incentivo à empreendedores:

7.4.1. Incentivos fiscais (10% de ISS) para a instalação de hotéis, pousadas e restaurantes na região dos bairros de Água Azul e Cabuçu por 5 anos;

Descrição: A utilização de incentivos fiscais (desconto de 10% de ISS) é mais barata administrativamente frente a outras ações que tentam incentivar a atividades de empreendedores, pois demanda pouco custo de administração. Por outro lado, impacta na receita do município.

Responsável: Câmara Municipal de Guarulhos

Responsável pelo Financiamento: Prefeitura de São Paulo

Data de Início e Término: (Jan/2018-Jul/2018)

Valor Orçado para a Prefeitura: R\$ 400.000,00 (anual)

Meta: Lei vigente até Julho de 2018

Marcos Críticos:

- **Até Jan/2018:** Envio da lei de criação do incentivo fiscal

- **Até Maio/2018:** Aprovação pela Câmara de Vereadores e assinatura pelo Prefeito
- **Até Jul/2018:** Início de Validade da lei

Resultados Relacionados:

Aumentar em 4,5% (1331) o número de postos de trabalho na indústria de turismo até Dez/2019 (lado da oferta)

7.4.2. Treinamento de mão-de-obra para a nova indústria de turismo;

Descrição: Parceria com o SENAC para que aumentem as ofertas de cursos de Hotelaria e Turismo na cidade de Guarulhos com foco no tipo de turismo que queremos incentivar, que é relacionado aos patrimônios histórico-cultural e ambiental da cidade.

Responsável: SENAC

Responsável pelo Financiamento: SENAC

Data de Início e Término: (Jan/2018-Jun/2018)

Valor Orçado para a Prefeitura: R\$ 0,00 (já pago pelos impostos do Sistema S)

Meta: 1000 profissionais treinados até Junho de 2019

Marcos Críticos:

- **Até Jan/2018:** Início da negociação com SENAC
- **Até Jun/2018:** Início dos primeiros cursos extras
- **Até Jun/2019:** Atingimento da meta estipulada

Resultados Relacionados:

Aumentar em 4,5% (1331) o número de postos de trabalho na indústria de turismo até Dez/2019 (lado da oferta)

8. Custos Totais

		Investimento Inicial	Anual
Divulgação	Sinalização	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00
	Parcerias (Empresas Aéreas)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Parcerias (Operadoras)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Total Divulgação	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00
Desenvolver Roteiros	Festival	R\$ 0,00	R\$ 209.000,00
	Desenvolvimento de Trilhas	R\$ 99.000,00	R\$ 28.080,00
	Total Des. Rot.	R\$ 99.000,00	R\$ 237.080,00
Transporte	Linhas de Ônibus	R\$ 300.000,00	R\$ 116.183,10
	Infra-estrutura Turística (Estacionamento, PITs, Iluminação)	R\$ 32.000,00	R\$ 0,00
	Total Transporte	R\$ 332.000,00	R\$ 116.183,10
	Total Transporte	R\$ 332.000,00	R\$ 116.183,10
Incentivo a Empreendedores	Incentivos Fiscais	R\$ 0,00	R\$ 400.000,00
	Capacitação de Mão de Obra	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Total Incen. Empeen.	R\$ 0,00	R\$ 400.000,00
	Total Incen. Empeen.	R\$ 0,00	R\$ 400.000,00
Total		R\$ 461.000,00	R\$ 753.263,10

9. Conclusão

Acreditamos que tal plano irá gerar empregos na cidade dentro do prazo estipulado de dois anos e ainda possibilitar um forte crescimento para tal indústria no futuro, promovendo a Economia Criativa no Município e possibilitando a expansão para outras áreas (ex: artesanato, mídias, design e música). Enxergamos também o desenvolvimento e resgate histórico de uma identidade para o cidadão de Guarulhos como primordial para o desenvolvimento econômico sustentável, ao exemplo do programa “Guarulhos 2040”. Tendo como base os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, entendemos que o projeto se enquadra nas metas 8, 11 e 15: “Emprego digno e desenvolvimento sustentável”, “Cidades e Comunidades Sustentáveis” e “Vida sobre a terra” respectivamente. Vemos em uma potencial expansão do projeto, na forma da criação de um programa mais amplo de incentivo ao Turismo para fomentação da Economia Criativa e consequentemente a geração de emprego, a oportunidade de outros ODS’s serem contemplados. Dado tais objetivos, usaremos como métricas globais, o número de empregos criados na indústria de turismo na região e o número de turistas locais e regionais usufruindo da área.